

Collor e Brizola saem na frente. Lula é o terceiro

A té a zero hora de hoje, o Tribunal Superior Eleitoral ainda não conseguiu divulgar a primeira parcial do placar nacional da eleição, a partir dos votos totalizados no Centro de Divulgação montado em Brasília, no Centro de Convenções. O TSE pretendia anunciar o primeiro boletim às 21h, mas o atraso na remessa dos dados pelos Tribunais Regionais Eleitorais impediu a divulgação. O sistema paralelo de totalização organizado pela Rede Globo confirmava as intenções de voto registradas nas pesquisas de opinião e dá o primeiro lugar a Fernando Collor de Mello (PRN) e o segundo a Leonel Brizola (PDT). Na parcial divulgada pela rede de TV às 23h55, Collor somava 1.120.229 votos contra 1.015.847 de Brizola; Lula (PT) surgia em terceiro, com 795.452 votos; Covas era o quarto, com 758.057 votos, e Maluf o quinto, com 428.461 votos.

Os números indicados no quadro da apuração por Estado são, como os da to-

Atraso na remessa de dados pelos TRE's impediu que o TSE divulgasse parcial da totalização de votos.

Números não-oficiais dão a Collor 1.120.229 votos

talização, extra-oficiais. O esquema montado pelo TSE só permitiu a divulgação dos votos dos brasileiros residentes no Exterior. Eles votaram nas sedes das representações diplomáticas brasileiras em 19 países.

Brasileiro prova que sabe votar

A eleição de ontem apresentou "o menor índice de abstenções e de votos brancos e nulos da história eleitoral do País". A informação foi divulgada ontem à noite pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Francisco Rezek, antes mesmo da liberação do primeiro boletim oficial com os resultados parciais da apuração.

Ao dar, com grande satisfação, a notícia, Rezek ainda não tinha elementos suficientes para antecipar o percentual de eleitores que deixaram de votar ou dos votos nulos e brancos. Mas mostrou-se agradavelmente surpreendido tanto pelo alto grau de participação do eleitorado como pela tranquilidade do pleito. "Não poderíamos esperar algo melhor", comemorou.

Apuração - O presidente do TSE não tinha, até as 22 horas de ontem, uma definição clara quanto ao prazo necessário para indicar com segurança os nomes dos candidatos que passarão ao segundo turno, cuja proclamação oficial ocorrerá apenas no próximo dia 27. "Alguns especialistas em informática me asseguram que só teremos um perfil seguro dos resultados no domingo. Outros dizem que isto acontecerá amanhã (hoje) à noite", comentou.

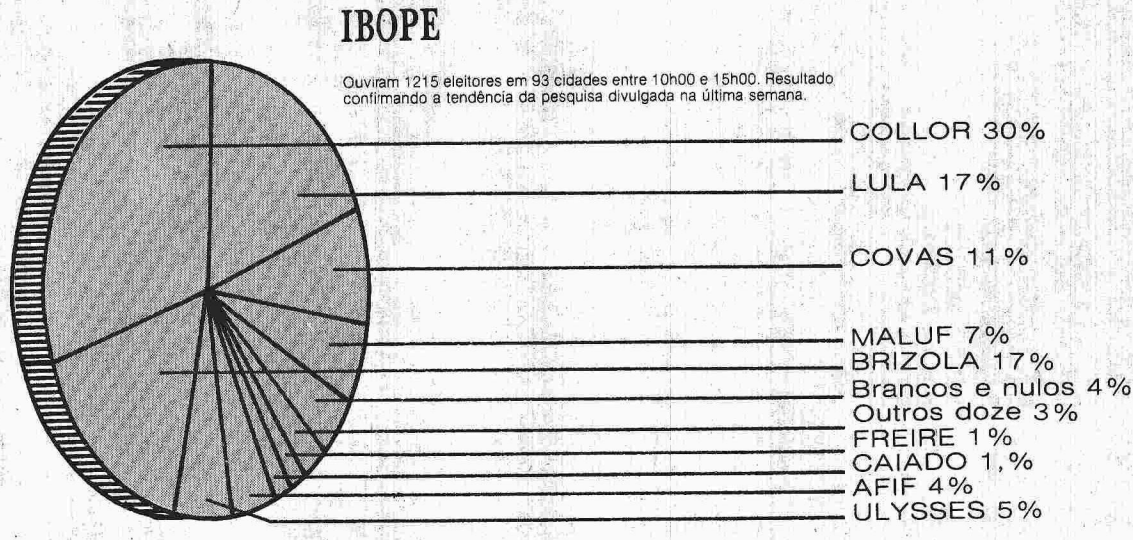
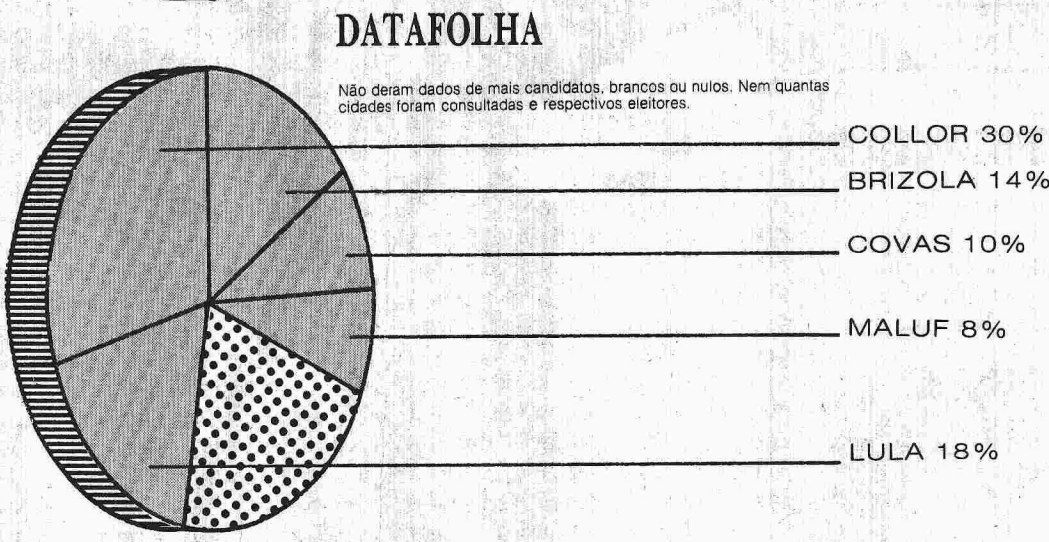
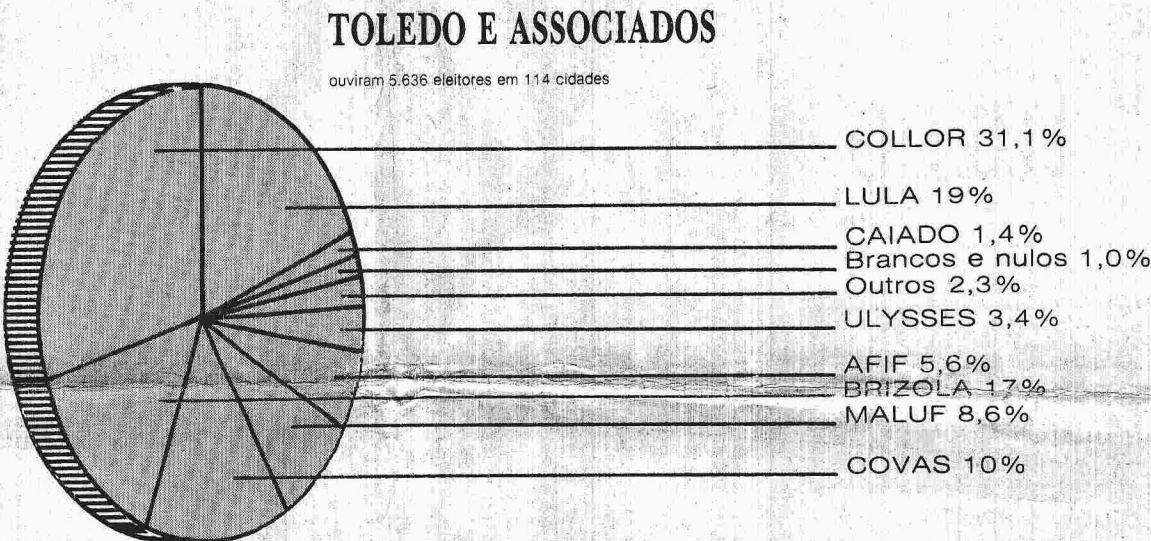
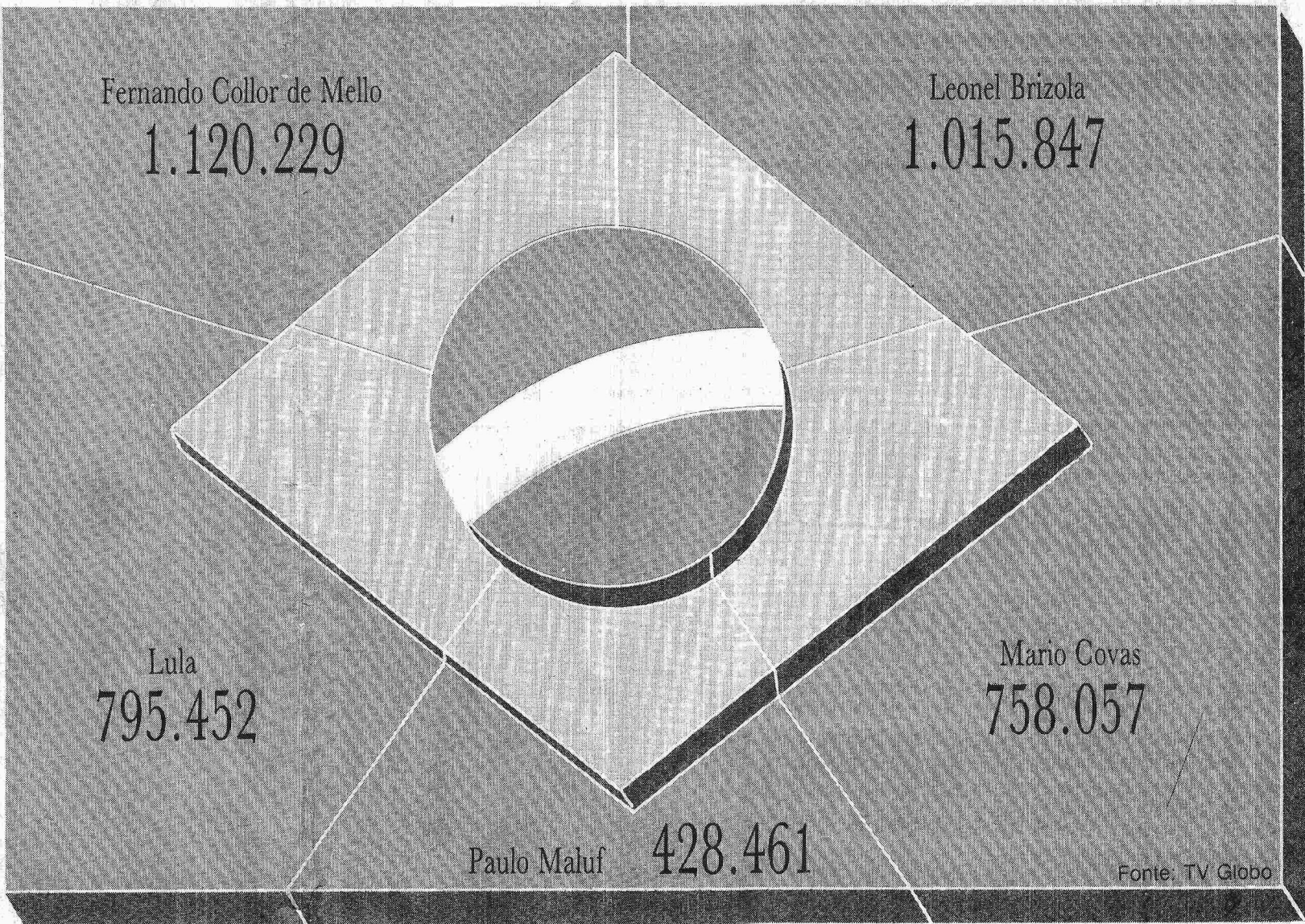
Em outras oportunidades, o ministro Francisco Rezek garantiu que a contagem e a totalização dos votos se concluiriam no período máximo de 5 dias. Ontem, porém, ele ponderou "A velocidade dos trabalhos varia muito de um Estado para outro. Como forma de repercussão do espírito da Carta de 88, o Tribunal assumiu uma postura descentralizadora, que deixa a critério dos Tribunais Regionais a propensão a se fazer a apuração de modo mais ou menos veloz. O mais importante é garantir a segurança do processo e não deixar

de dar valor a um voto que seja".

Incidentes - Para Rezek, os incidentes ocorridos não caracterizaram "nenhum fato expressivo": a suspensão temporária da Rádio Liberdade FM e AM em Caruaru (Pernambuco), da FM 93 (Brasília) e de uma emissora de TV paraense; algumas prisões de militantes flagrados na boca-de-urna; e pouco mais além disso. "Eu estava preparado para receber comunicações sobre qualquer fato de importância média, pelo menos, que pudesse quebrar a normalidade do pleito. E a verdade é que o telefone não tocou", resumiu ele.

O ministro rebateu a reclamação feita pelo PDT de que o TSE estaria desrespeitando o Código Eleitoral por autorizar a divulgação de resultados sem o encerramento da apuração. "Este é um tema que vem sendo debatido há meses e a posição adotada pelo Tribunal não constitui surpresa para ninguém", argumentou. "O PDT foi o partido que mais propôs coisas ao Tribunal e muitas dessas sugestões foram aceitas. Esta não foi acatada, porque o Código Eleitoral permite que a Justiça Eleitoral tome a decisão que lhe parecer melhor. Optamos por agir assim para conferir rapidez ao processo, sem prejuízo de sua segurança, e não aceitaremos ditados externos de quem quer que seja".

Voto - Para votar, o ministro Francisco Rezek enfrentou por 10 minutos uma pequena fila na 129ª seção da 1ª zona eleitoral de Brasília, às 9h30min antes de começar a comandar as maiores eleições realizadas no País, até hoje. Acompanhado de sua mulher, Myreia, Rezek explicou que, "teoricamente, os ministros do TSE não trabalham hoje (ontem).



1º Voto

A primeira urna aberta ontem no Brasil, foi na cidade de mais antiga do País, São Vicente, que fica na Baixada Santista, em São Paulo. O primeiro voto apurado foi para o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva.

Brasília	Lula
Belo Horizonte	Mário Covas
Cuiabá.....	Ronaldo Caiado
Recife.....	Lula
Teresina	Lula
Rio de Janeiro.....	Collor
Florianópolis.....	Brizola
Santa Maria.....	Lula

Totais parciais por Estado

	AL	BA	CE	DF	GO	MT	MS	MG	PB	PE	PR	MA	RJ	RS	RN	SE	SP	SC	TO	Exterior
Collor	8.139	10.555	1.847	16.732	12.012	2.002	72.866	39.755	500	110.897	10.531	992	63.443	40.367	367	945	127.043	13.383	2.073	624
Lula	2.065	29.167	1.604	23.500	11.256	1.033	18.549	80.612	423	165.182	2.631	614	44.497	23.462	918	1.076	107.409	9.316	680	359
Brizola	1.696	7.041	3.968	8.296	2.582	506	16.166	12.881	262	45.551	3.282	311	134.550	223.575	345	443	7.521	26.614	445	290
Covas	2.834	11.193	2.308	14.528	4.199	598	16.881	65.769	187	28.145	2.100	146	48.717	18.446	946	504	258.822	14.146	178	516